# QUALIDADE DAS REFEIÇÕES PRODUZIDAS NA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR: CONSIDERAÇÕES SOBRE A NECESSIDADE POR UM PROTAGONISMO DA EQUIPE DE UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO ESCOLARES

LOBO, Alexandre Rodrigues (Secretaria Municipal de Educação, Piraí do Sul/PR)
LEITE, Carina Dalcol (Secretaria Municipal de Educação, Piraí do Sul/PR)
ROSAS, Celbo Antônio da Fonseca (Departamento de Geociências, UEPG/PR)

Eixo IV: Geografia Agrária, dinâmicas territoriais rurais, saberes ecológicos tradicionais

## Resumo

Apesar da importância de cozinheiras e suas auxiliares para a alimentação escolar – uma vez que garantem a realização de trabalhos essenciais ao funcionamento das escolas –, a condição de trabalho destas funcionárias também é socialmente caracterizada pela invisibilidade e desvalorização, constituindo-se, deste modo, em um dos pontos críticos deste sistema alimentar. Com base nestes pontos críticos, e tendo em vista a importância do trabalho destas profissionais para muito além do seu papel no preparo de refeições nas escolas, mas também como promotores de bons hábitos alimentares, nos propusemos a construir um instrumento para avaliação da qualidade de refeições tendo as equipes das unidades de alimentação e nutrição escolares como protagonistas deste processo, no município de Piraí do Sul/PR. Seguindo abordagem teórico-empírica, um diagnóstico da percepção do ambiente alimentar escolar foi traçado, com coparticipação destas profissionais na construção de um instrumento avaliativo da qualidade das refeições produzidas nas instituições de ensino municipais, baseado em um sistema de classificação de alimentos denominado NOVA. O instrumento foi validado por especialistas e por dados do consumo alimentar dos alunos. Junto a indicadores de adequação dos cardápios, o instrumento mostrou-se útil no monitoramento de habilidades, conhecimentos e experiências profissionais. Embora responsáveis pela produção e distribuição de refeições nas instituições de ensino municipais, a contribuição destas profissionais é subvalorizada nos documentos oficiais da política pública de alimentação escolar. A promoção da agência alimentar entre estas profissionais é importante para garantir que suas habilidades, conhecimentos e experiência sejam plenamente valorizados. Isso permite que sejam não apenas executoras de tarefas, mas agentes transformadoras, capazes de influenciar na qualidade das refeições produzidas, na educação alimentar e nutricional no ambiente escolar; e na garantia da segurança alimentar e nutricional dos alunos. O investimento na sua formação continuada contribui para um sistema alimentar escolar mais dinâmico e democrático, onde as decisões podem ser tomadas com base no entendimento das necessidades e das preferências dos alunos. Para que o seu protagonismo seja efetivo, é necessário investimento, condições de trabalho adequadas e políticas de reconhecimento que reflitam a importância do seu papel na alimentação escolar.

Palavras-Chave: Alimentação Escolar; Sistema Alimentar; Instituição de Ensino; Territorialidades; Política Pública.